

CONHECIMENTOS GERAIS

01. Para Paulo Freire, as questões e problemas principais da educação não são questões pedagógicas, ao contrário, são questões políticas. Para ele, a educação e o sistema de ensino não modificam a sociedade, mas a sociedade é que pode mudar o sistema instrucional. O sistema educacional pode ter um papel de destaque numa revolução cultural. Ele chama de revolução a consciente participação do povo. Logo, a pedagogia crítica, como uma constante, contribui para revelar a ideologia esquecida na consciência das pessoas.

- I. A proposta de Paulo Freire, em termos educacionais, é uma proposta antiautoritária, na qual professores e alunos, ensinar e aprender fazem parte de um único processo; na qual, engajados num diálogo permanente, professores e alunos aprendem e ensinam.
- II. Em sua obra *Pedagogia da Autonomia*, Freire critica o ensino “bancário”, pois acha que a criatividade do aluno e professor são deformadas.
- III. Freire defende que o professor deve não apenas transmitir conteúdos, mas também ensinar a “pensar certo”, a criticar o que ler, a pesquisar, a ser curioso e, acima de tudo, respeitar os saberes do aluno.
- IV. As propostas de Freire foram feitas para serem recriadas, conforme o cotidiano, o imaginário, os interesses e os valores, conforme as condições de vida de seu praticante, seja educando ou educador.

Está(ão) incorreta(s)

- a) todas.
- b) apenas I, II e IV.
- c) apenas I, III, e IV.
- d) nenhuma.

02. Partilha, cooperação, participação, inserção social e respeito mútuo são categorias sociológicas que fundamentam atividades as quais, além de facilitar o desenvolvimento social dos alunos, visam também à

- (a) aquisição dos conteúdos curriculares.
- (b) organização das pesquisas escolares.
- (c) obediência aos preceitos educativos.
- (d) à construção consciente da cidadania.

03. São propostos os seguintes princípios da concepção de gestão escolar democrático-participativa: autonomia da escola e da comunidade educativa; relação orgânica entre a direção e a participação dos membros da equipe escolar; envolvimento da comunidade no processo escolar; planejamento de atividades; formação continuada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos integrantes da comunidade escolar; utilização de informações concretas e análise de cada problema em seus múltiplos aspectos, com ampla democratização das informações; avaliação compartilhada; relações humanas produtivas e criativas assentadas em uma busca de objetivos comuns. (LIBÂNEO, J. C. et al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003, com adaptações)

Acerca da atuação do professor, qual das seguintes afirmações é coerente com os princípios da concepção de gestão escolar apontados acima?

- a) O professor elabora o seu plano de ensino conforme a sua percepção da necessidade dos alunos e dos problemas encontrados, não permitindo que opiniões de outros docentes tenham influência sobre a sua elaboração.
- b) O professor apresenta o seu plano de ensino apenas para o diretor da escola, evitando o mal-estar que decorre da apresentação das dificuldades de aprendizagem dos alunos diante de outros docentes.
- c) O professor desenvolve em sala de aula um plano elaborado previamente pelo coordenador pedagógico, priorizando metas e ações determinadas pela lei específica.
- d) O professor apresenta e discute, com o corpo docente, as dificuldades de aprendizagem dos alunos, definindo práticas comuns a serem priorizadas na elaboração dos planos de ensino.

04. *“Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Por isso, do ponto de vista gramatical, o verbo ensinar é um verbo transitivo-relativo. Verbo que pede um objeto direto – alguma coisa – e um objeto indireto – a alguém”* (FREIRE, Pedagogia da Autonomia, 2005).

Assim, é correto afirmar que

I – no estudo o autor se atém ao uso do verbo.

II – o autor afirma que ensinar inexiste sem aprender e vice-versa.

III – o autor afirma que o ato de ensinar se dilui na forma de aprender.

- a) I, apenas
- b) I e II, apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III, apenas.

05. O pensamento pedagógico de Paulo Freire parte de alguns princípios que marcam, de forma clara e objetiva, o seu modo de entender o ato educativo. Considerando as características do pensamento desse autor, analise as afirmações que se seguem.

I - Ensinar é um ato que envolve a reflexão sobre a própria prática.

II - Modificar a cultura originária é parte do processo educativo.

III - Superar a consciência ingênua é tarefa da ação educativa.

IV - Educar é um ato que acontece em todos os espaços da vida.

V - Educar é transmitir o conhecimento erudito e universalmente reconhecido.

Estão de acordo com o pensamento de Paulo Freire apenas as afirmações

- a) Apenas I e II
- b) Apenas II e V
- c) Apenas I, III e IV
- d) Apenas I, IV e V

06. A escola precisa se articular de forma coletiva, planejada, capaz de criar e recriar possibilidades de interferência crítica/reflexiva construtiva na realidade em que o educando está inserido e que este faça parte dessa realidade. Propiciar aos educandos espaços de reflexões sobre o seu papel enquanto cidadãos de uma nova época é de suma importância, para que possam exercer sua cidadania dentro e fora do espaço escolar. No entanto é necessário que o educador

- I. Oriente, medeie o ensino para a aprendizagem dos alunos e comprometa-se com o sucesso dessa;
- II. Assuma e saiba lidar com a diversidade existente entre os alunos e incentive atividades de enriquecimento cultural;
- III. Desenvolva práticas investigativas e hábitos de colaboração e trabalho em equipe;
- IV. Traga os conteúdos da sociedade para dentro da escola e
- V. Estabeleça metas coletivas, práticas unificadas com todos os alunos, pois os objetivos são únicos e todos devem se empenhar para alcançá-los na obtenção da escola de qualidade.

Estão corretos

- a) todos
- b) apenas I, II, III e V
- c) apenas I, II e III
- d) apenas I, II, III e IV

07. B. F. Skinner em "*Contingências de Reforçamento*" define cultura: "*Uma cultura não é algo que as pessoas fazem, mas algo em que elas vivem... Uma cultura é o próprio ambiente social em que as pessoas vivem*". De acordo com esta definição, analise as afirmativas abaixo:

- I - Cultura é ambiente social. Por ambiente entende-se, tanto o aspecto físico, quanto o organizacional e verbal.
- II - A cultura é o ambiente social em que as pessoas se comportam. Nesse sentido há um tipo particular de comportamento eminentemente social: as práticas culturais.
- III - As práticas culturais são como "*genes da cultura*". Para serem transmitidas precisam ter consequências reforçadoras tanto para o agente-transmissor quanto para o agente-aprendiz, e há critérios para serem bem transmitidas com mais eficiência. Isto é, algumas práticas culturais darão certo e outras não.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas I e III estão corretas.
- c) Todas estão corretas.
- d) Todas estão incorretas.

Para responder as questões de 08 a 10, leia o texto abaixo.

Cidades se comprometem a reduzir emissões e fundos disponibilizam recursos para investimentos verdes

No âmbito governamental, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, Rio+20, chegou a muitos acordos. Um dos seus legados de sucesso foi o compromisso assumido por prefeitos das maiores cidades do mundo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 12% até 2016, e em 1,3 bilhão de toneladas até 2030.

Essa definição saiu da Cúpula dos Prefeitos, formada pelos prefeitos integrantes do grupo C40, que foi realizada paralelamente à Rio+20 no espaço Humanidades, no Forte

de Copacabana. O C40 é presidido pelo prefeito de Nova York, Michael Bloomberg, e reúne 59 das maiores cidades do mundo, entre elas, as brasileiras São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba.

Outro compromisso assumido durante a Rio+20 foi a criação do primeiro Banco de Investimentos Verdes (Green Investment Bank) do país e, muito provavelmente, do mundo, anunciada pelo Vice-Primeiro Ministro do Reino Unido, Nick Clegg.

Seu objetivo será financiar empreendimentos de infraestrutura com baixa emissão de carbono a partir deste ano. Algumas das áreas na mira do governo serão a energia eólica (em especial os parques eólicos offshore, em alto mar), a destinação e o tratamento correto de resíduos e a eficiência energética, tanto para empresas quanto para pessoas.

A instituição deverá começar com £3 bilhões (quase R\$8 bilhões). Não terá como mantenedor o tesouro britânico e espera-se que até 2015 o país capte no mercado cerca de £15 bilhões (quase R\$ 40 bilhões) a fim de disponibilizar mais recursos para os investimentos verdes.

O Brasil também anunciou durante a Rio+20 que vai colocar 10 milhões de dólares na África e pequenas ilhas para processos de mitigação e adaptação desses países, independentemente da criação de um fundo internacional.

"Com esse gesto, queremos mostrar que achamos fundamental introduzir a questão dos fundos na pauta daqui para frente", declarou a Presidenta Dilma Rousseff. "É voluntário. O Brasil põe o que quer, cada um põe o que quer. É um sinal de que achamos que temos que caminhar nessa direção". (http://www.rio20.gov.br/sala_de_imprensa/noticias-nacionais1/governos-alguns-compromissos-assumidos-durante-a-rio-20)

08. Conforme o texto, um dos compromissos firmados na rio+20 foi o de reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Avalie os comentários abaixo sobre o efeito estufa.

I. Trata-se de um processo, realizado por alguns gases, que consiste na absorção de parte da radiação infravermelha emitida pela superfície terrestre.

II. Até um certo ponto, o efeito estufa é vital, pois ajuda a manter o planeta aquecido, garantido boas condições para a vida, como a conhecemos.

III. Dentre os principais gases de efeito estufa, citam-se dióxido de carbono, metano e CFC.

IV. O grande vilão, na verdade, é o aquecimento global, que pode acontecer quando há uma grande concentração de gases de efeito estufa.

a) Todos os comentários são corretos.

b) Apenas IV é correto.

c) Todos os comentários são equivocados.

d) Apenas I e IV são corretos.

09. Assinale a alternativa incorreta a respeito da energia eólica.

a) Trata-se da energia produzida a partir dos ventos.

b) Os custos de implantação de usinas de produção de energia eólica são muito altos.

c) No Brasil, a produção de energia eólica é menos estável que a produção de energia hidrelétrica.

d) O Brasil concentra as maiores reservas dos insumos desse tipo de energia.

10. Como se vê no texto acima, uma das maiores preocupações das autoridades mundiais é com a produção energética. A respeito disso, quais são os insumos que constituem a matriz energética mundial?

a) Água, gás carbono, fissão e fusão nucleares.

b) petróleo, carvão mineral e gás natural.

c) petróleo, gás natural e carvão vegetal.

d) gasolina, eletricidade e energia nuclear.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O texto abaixo é base para responder as questões 11 a 20.

O consumo e o seu despotismo

Também o consumo muda de figura ao longo do tempo. Falava-se, antes, de autonomia da produção, para significar que uma empresa, ao assegurar uma produção, buscava também manipular a opinião pela via da publicidade. Nesse caso, o fato gerador do consumo seria a produção. Mas, atualmente, as empresas hegemônicas produzem o consumidor antes mesmo de produzir os produtos. Um dado essencial do entendimento do consumo é que a produção do consumidor, hoje, precede à produção dos bens e dos serviços. Então, na cadeia causal, a chamada autonomia da produção cede lugar ao despotismo do consumo. Daí, o império da informação e da publicidade. Tal remédio teria 1% de medicina e 99% de publicidade, mas todas as coisas no comércio acabam por ter essa composição: publicidade + materialidade; publicidade + serviços, e esse é o caso de tantas mercadorias cuja circulação é fundada numa propaganda insistente e frequentemente enganosa. Há toda essa maneira de organizar o consumo para permitir, em seguida, a organização da produção.

Tais operações podem tornar-se simultâneas diante do tempo do relógio, mas, do ponto de vista da lógica, é a produção da informação e da publicidade que precede. Desse modo, vivemos cercados, por todos os lados, por esse sistema ideológico tecido ao redor do consumo e da informação ideologizados. Esse consumo ideologizado e essa informação ideologizada acabam por ser o motor de ações públicas e privadas. Esse par é, ao mesmo tempo, fortíssimo e fragilíssimo. De um lado é muito forte, pela sua eficácia atual sobre a produção e o consumo. Mas, de outro lado, ele é muito fraco, muito débil, desde que encontremos a maneira de defini-lo como um dado de um sistema mais amplo. O consumo é o grande emoliente, produtor ou encorajador de imobilismos. Ele é, também, um veículo de narcisismos, por meio dos seus estímulos estéticos, morais, sociais; e aparece como o grande fundamentalismo do nosso tempo, porque alcança e envolve toda gente. Por isso, o entendimento do que é o mundo passa pelo consumo e pela competitividade, ambos fundados no mesmo sistema da ideologia.

Consumismo e competitividade levam ao emagrecimento moral e intelectual da pessoa, à redução da personalidade e da visão do mundo, convidando, também, a esquecer a oposição fundamental entre a figura do consumidor e a figura do cidadão. É certo que no Brasil tal oposição é menos sentida, porque em nosso país jamais houve a figura do cidadão. As classes chamadas superiores, incluindo as classes médias, jamais quiseram ser cidadãos; os pobres jamais puderam ser cidadãos. As classes médias foram

condicionadas a apenas querer privilégios e não direitos. E isso é um dado essencial do entendimento do Brasil: de como os partidos se organizam e funcionam; de como a política se dá, de como a sociedade se move. E aí também as camadas intelectuais têm responsabilidade, porque trasladaram, sem maior imaginação e originalidade, à condição da classe média européia, lutando pela ampliação dos direitos políticos, econômicos e sociais, para o caso brasileiro e atribuindo assim, por equívoco, à classe média brasileira um papel de modernização e de progresso que, pela sua própria constituição, ela não poderia ter. (Milton Santos, disponível em <http://books.google.com.br>)

11. De acordo com o texto, a mudança do tipo de consumo levou também a outras mudanças. Assinale a alternativa que não apresenta uma dessas.

- a) As empresas hegemônicas do mercado cederam lugar ao império da informação e da publicidade.
- b) Ações públicas e privadas passaram a ser motivadas pelo consumo ideologizado.
- c) Houve um esmaecimento da oposição fundamental entre as figuras do consumidor e do cidadão.
- d) Consumismo e competitividade passaram a funcionar como parâmetros de compreensão do mundo.

12. Assinale a alternativa que interpreta corretamente a expressão “autonomia da produção” de acordo com o contexto.

- a) A produção dos bens é dependente da existência do consumidor.
- b) O consumo é motivado pela necessidade do produto.
- c) O consumo estimula a produção.
- d) À produção dos bens e serviços segue uma manipulação para o consumo.

13. Pode-se inferir do texto que a organização política e social no Brasil caracterizou-se historicamente

- a) pela defesa ou busca de privilégios e não de direitos.
- b) pela defesa ou busca de direitos e não de privilégios.
- c) pela ânsia da modernização que coloca o país no patamar da Europa.
- d) pela conversão do consumidor em cidadão.

14. O texto define o consumo como “o grande fundamentalismo do nosso tempo”. Assinale a alternativa incorreta sobre “fundamentalismo”.

- a) Em sentido usual e mais estrito, associamos tal conceito ao conjunto de atitudes daqueles que acreditam que os dogmas fundamentais de sua crença devem ser seguidos à risca, redundando geralmente em condutas fanáticas.
- b) Nesse contexto, trata-se de um deslizamento semântico, já que o termo forja uma identificação entre mercado e religião, instituições sociais que concorrem entre si para ter o primado sobre o indivíduo.

- c) A identificação entre consumo e fundamentalismo é coerente com a ideia implícita no texto de que o consumo passou a ser uma conduta essencial e inevitável a toda gente.
- d) O termo ressalta a convicção cega e fatalista com que se adere, normalmente, à ideologia do consumo.

15. Avalie os comentários acerca do texto:

I. Trata-se de fragmento de um texto maior.

II. Trata-se de um texto argumentativo, cujo intrincado encadeamento de ideias assenta-se, sobretudo, na relação causa-efeito da mudança do consumo.

III. Predomina a função referencial da linguagem, pois o texto não emite juízos a respeito do tema tratado, limitando-se a expor dados inquestionáveis, que devem ser aceitos como verdades absolutas.

É (são) correto(s):

a) apenas (I).

b) apenas (II).

c) todos.

d) apenas (I) e (II).

16. Sobre a palavra “se” em “Falava-se, antes, de autonomia da produção...”, assinale a alternativa que a classifica corretamente.

a) Conjunção integrante.

b) Partícula apassivadora.

c) Índice de indeterminação do sujeito.

d) Pronome recíproco.

17. “Esse consumo ideologizado e essa informação ideologizada acabam por ser o motor de ações públicas e privadas.” Em qual alternativa se identifica corretamente a função sintática do termo grifado, sob o ponto de vista da Gramática Tradicional?

a) Predicativo do sujeito.

b) Objeto direto.

c) Complemento nominal.

d) Predicativo do objeto.

18. Qual a função sintática da expressão “de ações públicas e privadas”, no mesmo trecho abordado na questão anterior?

a) Adjunto adnominal.

b) Complemento nominal.

c) Predicativo do objeto.

d) Predicativo do sujeito.

19. Considere o trecho: "...o entendimento do que é o mundo passa pelo consumo e pela competitividade...". Há aí duas orações, sendo que uma delas é

- a) subordinada substantiva completiva nominal.
- b) subordinada substantiva objetiva direta.
- c) subordinada adjetiva restritiva.
- d) coordenada assindética.

20. Sobre o "que" que ocorre no trecho dado na questão anterior, é correto afirmar que

- a) tem função sintática de sujeito na oração a que pertence.
- b) é conjunção subordinativa integrante.
- c) é pronome relativo correferente de "entendimento".
- d) é pronome demonstrativo.

21. Os livros de gramática ensinam, como regra básica de sintaxe dos pronomes, que os do caso reto funcionam como sujeito (e como predicativo). Os do caso oblíquo, por sua vez, funcionam como não-sujeito e não predicativo. Considerando esses dados, assinale a alternativa incorreta em relação à frase: "Encontrei ela fazendo compras em São Paulo".

- a) Sua versão em norma culta escrita seria: "Encontrei-a fazendo compras em São Paulo"
- b) De acordo com esses mesmos livros de gramática, há uma transgressão da norma culta nessa frase.
- c) Essa frase pode ter dupla interpretação e, conforme um de seus sentidos pode-se dizer que ela segue à risca a regra básica enunciada acima quanto aos pronomes retos.
- d) Independentemente da interpretação que se dê a essa frase, os verbos terão sujeitos reciprocamente diferentes.

As questões 22 e 23 se baseiam no texto abaixo:

"A é um professor de filosofia recém-formado. Querendo obter emprego em uma determinada universidade, vai a um de seus antigos professores, B, e pede-lhe que mande uma carta recomendando-o para o emprego a C, o diretor da tal universidade. B escreve a carta nos seguintes termos: 'A tem excelente caligrafia e até hoje não foi preso'. C lê a carta e conclui que A não é aproveitável." (ILARI, R. *Introdução à semântica*. São Paulo: Contexto, 2002, p. 92)

22. Assinale a alternativa correta sobre o texto.

- a) C interpretou errado o sentido implícito da carta.
- b) B não conseguiu se expressar como queria.
- c) B não via, nesse contexto, qualidades relevantes em A.
- d) A foi mal entendido por B.

23. Quanto às máximas conversacionais de P. Grice, aplicadas a esse texto, pode-se dizer corretamente que

- a) Para ser verdadeiro, B transgrediu a máxima da relevância.
- b) B só deu informações relevantes a respeito de A.
- c) C não interpretou adequadamente a relevância das informações sobre A.
- d) B buscou apenas evitar a prolixidade, atitude que atende plenamente uma das máximas de Grice.

24. Em uma campanha publicitária de um modelo de carro, lê-se a seguinte frase: “Para aqueles que dirigem a 120 ideias por hora.” Pode-se dizer, corretamente, que essa frase

- a) idealiza como candidato a dono desse automóvel alguém que não respeita as leis do trânsito.
- b) pode ser prejudicial ao anunciante por estimular o excesso de velocidade.
- c) apresenta erro gramatical, já que falta o acento indicativo de crase em “... a 120 ideias...”.
- d) sugere que o carro se destina a pessoas dinâmicas.

25. “É uma situação muito constrangedora. Tenho de rever essa situação. Meu partido tem outros nomes, não tem problema nenhum.” (Luiza Erundina, em *Veja*, ed. 2275, 27 de junho de 2012, p.

64.)

Sobre essa declaração, assinale a alternativa errada.

- a) Não há desvios de norma culta escrita.
- b) Não há relação de subordinação.
- c) Há três períodos e quatro orações.
- d) Há relação de correferência entre “situação muito constrangedora” e “essa situação”.

26. É correto afirmar que o verbo “ter”, na mesma declaração em pauta na questão anterior,

- a) tem o mesmo sentido nas três ocorrências.
- b) manifesta um caso de paronímia.
- c) constitui um caso de polissemia.
- d) caracteriza um caso de homonímia.

27. Ainda a respeito dessa declaração, se tomarmos a terceira oração, “Meu partido tem outros nomes...”, e transformarmos o agente em locativo, a versão mais adequada à norma culta escrita seria

- a) No meu partido, existe outros nomes.
- b) No meu partido, há outros nomes.

- c) Em meu partido, tem outros nomes.
- d) No meu partido, tem outros nomes.

28. Considere, agora, a seguinte declaração: “Francamente, não viemos aqui para receber lições de democracia ou de como gerir a economia. (José Manuel Durão Barroso, presidente da

Comissão Europeia na reunião do G-20, em *Veja*, ed. 2275, 27 de junho de 2012, p. 64.)

Assinale a alternativa correta.

- a) Há dois advérbios: um de modo e outro de lugar.
- b) Há dois advérbios: um incide sobre o conteúdo de toda a frase; e o outro, sobre o verbo.
- c) O presidente da Comissão Europeia está insinuando que o Brasil não é uma democracia.
- d) Essa declaração cria o pressuposto de que a Comissão Europeia não sabe gerir a economia.

Leia o texto abaixo para responder as questões 29 a 31.

O senão do livro

Começo a arrepende-me deste livro. Não que ele me canse; eu não tenho que fazer; e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que distrai um pouco da eternidade. Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direita e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem... (Machado de Assis, Memórias póstumas de Brás Cubas)

29. Sobre a palavra “senão”, fazem-se os seguintes comentários:

- I. significa “ressalva”,
- II. trata-se de um substantivo formado por composição,
- III. refere-se ao leitor.

É (são) correto(s)

- a) apenas o comentário (I).
- b) apenas o comentário (II).
- c) apenas os comentários (I) e (II).
- d) todos os comentários.

30. Assinale a alternativa que traduz melhor a atitude do narrador diante do próprio texto.

- a) irritação.
- b) reverência.
- c) insegurança.
- d) descaso.

31. Sobre a ocorrência dos pronomes “este” e “esse” destacados no texto, assinale a alternativa incorreta.

- a) A diferença entre ambos decorre de seu valor dêitico.
- b) “Esse” tem valor anafórico, e “este” tem valor catafórico.**
- c) “Este” designa o que está no campo mostrativo do enunciador; e “esse”, no campo do enunciatário.
- d) A escolha de um e de outro decorre da diferença de espaços, do narrador e do leitor.

Contexto para as questões 32 a 36:

A campanha publicitária de uma empresa de consultoria em gestão e em tecnologias traz o seguinte texto: “Uma solução para cada fase da sua empresa. Mais do que atender bem, isso é entender bem o seu negócio.”

32. Sobre a enunciação desse texto, considere os comentários:

- I. o enunciador não se explicita.
- II. o enunciador se instaura na oposição com o enunciatário, presente nos possessivos “sua” e “seu”.
- III. o enunciatário representado no enunciado é um dono de empresa que precisa de soluções tecnológicas.

Avaliando esses comentários, conclui-se corretamente que

- a) todos são equivocados.
- b) todos estão corretos.**
- c) apenas (I) e (II) estão corretos.
- d) apenas (III) é correto.

33. O fato de que os pronomes possessivos “sua” e “seu” podem mudar de referência conforme a situação decorre da

- a) propriedade dêitica.**
- b) propriedade anafórica.
- c) polissemia.
- d) homonímia.

34. Quanto a palavra “isso” presente no texto publicitário, afirma-se que

- I. é um pronome adjetivo com função sintática de sujeito.

II. é um pronome demonstrativo que resume e retoma a oração imediatamente à esquerda.

III. é um pronome demonstrativo com propriedade anafórica, já que tem como referência o “negócio” do enunciatório.

a) todos os comentários estão corretos.

b) somente (I) é correto.

c) somente (II) e (III) são corretos.

d) todos os comentários estão errados.

35. No tocante ao propósito comunicativo do mesmo enunciado, afirma-se corretamente que

a) há função fática, uma vez que o foco da comunicação é o contato entre o enunciador e o enunciatório.

b) há função poética, evidenciada num jogo de paronomásia.

c) há apenas função conativa, pois se trata de uma propaganda que visa a persuadir o leitor a contratar os serviços da empresa de consultoria.

d) há apenas função referencial, já que a comunicação se dá com muita objetividade.

36. Quanto às estratégias persuasivas, só não podemos encontrar no texto

a) argumento de competência.

b) figura sonora com o intuito de criar efeito retórico.

c) uso de expressões de carga semântica consensualmente positiva para qualificar o produto, ou serviço.

d) apelo à autoridade que valida o que está sendo afirmado.

37. Considere as duas frases:

1) Os presos mal podiam se mexer na sela.

2) Ajeitou-se na cela e saiu a galope.

Avalie os comentários sobre elas:

I. Um leitor fluente reconhece como erros de ortografia “sela” e “cela”.

II. Um leitor fluente interpreta “sela” como “cela”, e “cela” como “sela”, respeitando o contexto linguístico.

III. Como tem uma postura cooperativa diante do texto, o leitor fluente interpreta as formas lingüísticas respeitando as presumíveis intenções do produtor do texto.

IV. As formas “sela” e “cela”, nesse caso, criam sentidos absurdos que impedem o correto entendimento das frases a qualquer leitor.

Assinale a alternativa que avalia corretamente os comentários acima.

- a) Apenas (I) está correto.
- b) Apenas (I) está errado.
- c) Apenas (IV) está errado.
- d) Apenas (II) está errado.

38. Uma leitura baseada num processamento ascendente é aquela que

- a) ascende até o nível literário do texto.
- b) utiliza basicamente a informação visual disponível no texto, contando com pouca informação não visual do leitor.
- c) conta com boa quantidade de previsões do leitor.
- d) garante o real entendimento do texto.

39. Apoiado basicamente no processamento descendente, o leitor

- a) faz um excesso de adivinhações, sem procurar confirmá-las com dados do texto.
- b) conta exclusivamente com as informações visuais disponíveis no texto.
- c) é vagaroso, pois tem dificuldade de sintetizar as ideias e distinguir o que é mais importante do que é meramente ilustrativo ou redundante.
- d) é capaz de apreender detalhes, detectando até erros ortográficos.

40. Assinale a alternativa que sintetiza mais corretamente o julgamento que os estudos sociolinguísticos fazem da norma culta.

- a) Trata-se de um conjunto de formas e regras lingüísticas idealizadas como corretas e sempre pretéritas.
- b) É uma idealização que reflete os usos que o falante faz da língua nos mais diferenciados contextos.
- c) É o padrão lingüístico apurado como média dos usos que os falantes fazem da língua em situações diversas.
- d) É a variedade superior do idioma, o que a torna língua da elite intelectual e financeira.

41. Escolha a alternativa que não corresponde à definição de ESP (English for Specific Purposes).

- a) English for specific purposes is a term that refers to teaching or studying English for a particular career.
- b) ESP is a type of ELT (English Language Teaching) and can be defined as goal-oriented language learning.
- c) In ESP, the English language is seen as the main goal in the process of learning.
- d) ESP is closely linked with learners' interest in various specific disciplines.

42. O verbo *stay* está corretamente utilizado em apenas uma sentença. Indique-a.

- a) I can't stay angry at you for long.
- b) He stayed on vacation for one month.
- c) After the match, his leg stayed swollen.

d) I stayed waiting for my girlfriend for quite some time.

Following more _____ three centuries under Portuguese rule, Brazil _____ its independence in 1822, maintaining a monarchical system of government until the abolition of slavery in 1888 and the subsequent proclamation of a republic by the military in 1889. Brazilian coffee exporters politically dominated the country until populist leader Getulio Vargas _____ to power in 1930.

Retrieved from <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/br.html>

43. Escolha a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- a) Then – gained – rose
- b) Than – has gained – rose
- c) Than – gained – rose
- d) Than – gained – raised

As questões 44 e 45 referem-se ao texto abaixo:

Inmates in four federal prisons holding some of Brazil's most notorious criminals will be able to read up to twelve works of literature, philosophy, science or classics to trim a maximum forty-eight days off their sentence each year, the government announced.

Prisoners will have up to four weeks to read each book and write an essay which must "make correct use of paragraphs, be free of corrections, use margins and legible joined-up writing," said the notice published on Monday in the official gazette.

A special panel will decide which inmates are eligible to participate in the program dubbed "Redemption through Reading".

"A person can leave prison more enlightened and with an enlarged vision of the world," said São Paulo lawyer Andre Kehdi, who heads a book donation project for prisons. "Without doubt they will leave a better person," he said.

Retrieved from

<http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/southamerica/brazil/9356129/Brazil-prisoners-reading-books-to-shorten-their-sentences.html>

44. De acordo com o texto,

- a) qualquer presidiário poderá inscrever-se no programa.
- b) os inscritos no programa terão que escrever textos sobre as obras lidas.
- c) um advogado paulista entrou com uma ação contra o programa.
- d) quanto mais livros lerem, maior será a redução da pena, ilimitadamente.

45. No texto, o *phrasal verb trim off* pode ser traduzido como "reduzir". Qual dos *phrasal verbs* abaixo, apresenta o mesmo significado?

- a) Let down
- b) Shake down
- c) Fall down
- d) Cut down on

As questões 46 a 50 referem-se ao texto abaixo:

BAE Systems' Navsop navigation system rivals GPS

By Katia Moskvitch
Technology reporter, BBC News

A new positioning system has been developed to complement or even replace current technologies such as GPS.

Made by UK defence firm BAE Systems, it relies on the same signals used by mobile phones, TVs, radios and wi-fi rather than navigation satellites.

The firm says Navsop could help find victims inside buildings during a fire and locate stolen vehicles hidden in underground car parks.

It could also be used in a war if the sat-nav system was turned off.

For now, the prototype is a big box-like piece of hardware placed in the back of one of BAE's cars, which sports a radio antenna on the roof.

But once out on the market, it will be as tiny as a GPS dongle is today - a bit bigger than a coin - says Ramsey Faragher, principal scientist at the BAE Advanced Technology Centre in Chelmsford, near London.

"Let's be clear - for Navsop to start working, you have to have a GPS signal, to know where you are on the face of the Earth," he says, sitting in the back of the car as it drives along Chelmsford's streets.

"But if the GPS signal disappears, we'll still be able to navigate," he adds, pointing to the computer screen depicting a map with a dotted line showing the vehicle's location.

The device works by picking up all the available signals nearby, heavily relying on medium wave radio frequencies.

This is the same part of the spectrum used by radio pioneer Guglielmo Marconi more than a 100 years ago, who opened the world's first telegraph in the same city.

Back-up system

GPS (global positioning system) uses signals coming from satellites spinning around the Earth, some 20,000km (12,427 miles) away.

By the time these signals reach the surface of our planet, they are extremely weak and unable to be picked up by receivers, for instance, inside buildings.

They may also suddenly disappear, says Mr Faragher.

"Our society has now become hugely dependent on GPS," he adds.

"The European Commission determined that 800bn euros [\$995bn; £642bn] of the European economy is dependent on either precision navigation or precision timing from GPS - the aviation industry, the shipping industry, agriculture, telecommunications, all need GPS to function.

"And that's why it's important to have back-up systems in case GPS signal is not available."

Complementing GPS

For instance, there have been cases when criminals have stolen cars and used GPS jammers bought over the internet to prevent the vehicles' owners from trying to locate them.

There are also natural space events such as solar flares that result in a release of a very large cloud of charged particles, which, once they hit the Earth's atmosphere, can prevent GPS signals from coming through cleanly.

But mobile phones, radios and TVs use signals that are a lot more powerful than those from navigation satellites, as they are broadcast from only a few kilometres away, and cannot be jammed.

So Navsop uses them instead.

"We are not saying that our technology should necessarily replace GPS, but rather complement it," says Mr Faragher.

"If the GPS signal is there, by all means, use it. If not, we say that with Navsop, you can determine your position anyway."

And this could be useful in a variety of scenarios - from precisely determining the position of trains in tunnels to locating victims trapped in buildings after explosions or earthquakes. It would also be useful to the military in case one side deliberately switches off GPS to prevent its adversary from locating its units.

BAE Systems says that for now, it is not clear when the technology will be put on the market, but in principle it could be used by countries developing other sat-nav technologies.

Currently, Russia has Glonass, and China is building Beidou, also known as Compass.

The European Union and European Space Agency are developing Galileo, a separate 20bn euro project.

Retrieved from <http://www.bbc.com/news/technology-18633917?print=true>

46. Segundo o fabricante, o NAVSOP é mais eficiente que o GPS porque

- a) não depende de satélites.
- b) é menor que uma moeda.
- c) utiliza sinais distintos daqueles usados por celulares, rádios e televisores, evitando, assim interferências.
- d) a tecnologia do GPS já está obsoleta.

47. Assinale a alternativa incorreta.

- a) Dentre os possíveis usos do NAVSOP, mencionam-se situações de resgate e de guerra.
- b) Embora de difícil acesso, existem dispositivos que confundem os aparelhos de GPS, facilitando, assim, a ação de ladrões.
- c) O fabricante aponta o Navsop como tecnologia complementar à do GPS e não substitutiva.
- d) Ainda não se sabe quando o Navsop estará disponível para os consumidores.

48. A que termo do texto se refere a palavra grifada no trecho abaixo?

But mobile phones, radios and TVs use signals that are a lot more powerful than those from navigation satellites, as they are broadcast from only a few kilometres away, and cannot be jammed.

So Navsop uses them instead.

- a) Mobile phones, radios and TVs.
- b) Navigation satellites.
- c) **Signals.**
- d) A few kilometers away.

49. Escolha a alternativa que apresenta uma oração no Present Perfect Tense.

- a) The firm says Navsop could help find victims inside buildings during a fire (...)
- b) The device works by picking up all the available signals nearby, heavily relying on medium wave radio frequencies.
- c) The European Union and European Space Agency are developing Galileo, a separate 20bn euro project.
- d) **Our society has now become hugely dependent on GPS.**

50. Assinale a palavra cuja terminação –er obedece à mesma lógica de formação observada no termo grifado abaixo.

For instance, there have been cases when criminals have stolen cars and used GPS jammers bought over the internet to prevent the vehicles' owners from trying to locate them.

- a) Bigger
- b) Filter
- c) Anger
- d) **Builder**